

As famílias de Chã das Caldeiras vivem um "momento dramático", muitos não sabem o que fazer da vida. Entretanto, para o Primeiro-ministro, José Maria Neves, estas famílias desalojadas no período pós-erupção "vão ter todas condições para retomar normalmente as suas vidas e de forma autónoma".

Para garantir todas estas condições, o governo já tem algumas propostas para o período pós-erupção para apoiar os deslocados. O executivo vai discutir com os bancos e agências de créditos - o não pagamento dos empréstimos efectuados durante um período de tempo, para que os deslocados possam refazer as suas vidas, de modo a restabelecerem-se financeiramente.

A outra proposta do governo, segundo o executivo é negociar com as Câmaras municipais o não pagamento do imposto único sobre o património durante o ano de 2015. “Vamos trabalhar juntamente com as autarquias e com outros parceiros para garantir também o pagamento de propinas aos estudantes universitários de Chã durante este ano lectivo, dando tempo às famílias para restabelecerem economicamente”, assevera.

“No início do próximo ano, faremos um fórum aqui no Fogo, envolvendo as autoridades locais, regionais, parceiros nacionais e internacionais para definirmos o programa de reconstrução da ilha. O evento implicará a compensação das pessoas pelas perdas, reconstrução de moradias e infra-estruturas sociais e actividades geradoras de rendimento. Mas também a reconstrução da Sede do Parque natural, a nova Adega de vinho e a recuperação de áreas agrícolas. Tudo isso em articulação com as pessoas de Chã”, garante o chefe do executivo.

Perante estas circunstâncias, o Primeiro-ministro garante que as pessoas “vão ter todas as condições para retomarem normalmente as suas vidas de forma autónoma”. Quanto ao local de realojamento, dependerá das negociações com a população de Chã, com parecer técnico e com a sociedade civil fogueense. “Todos serão ouvidos e discutiremos conjuntamente um plano partilhada reconstrução da ilha do Fogo incluído o realojamento das pessoas”, conclui.

José Maria Neves, falava a festa natalícia com as famílias deslocadas de Chã das Caldeiras, realojadas nos três centros de acolhimento em Monte Grande, Achada Furna e Mosteiros. Apesar do momento difícil, JMN acredita que é possível com esperança e determinação e ultrapassar as dificuldades. No final, desejou felicidades a todas pessoas de Chã.

Nicolau Centeio